



Perguntas & Respostas

1. Como atua o Instituto Ronald McDonald?

O Instituto Ronald McDonald tem como missão 'Promover a saúde e a qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer'. Para isso, a organização desenvolve e coordena Programas - Diagnóstico Precoce, Atenção Integral, Casa Ronald McDonald e Espaço da Família - que possibilitam o diagnóstico precoce, encaminhamento adequado e atendimento integral e de qualidade para os jovens pacientes e seus familiares. Com 18 anos de atuação, o Instituto Ronald McDonald articula diferentes agentes da causa, produz e dissemina conhecimento sobre a causa e investe recursos em projetos de construção e reforma de unidades médico-hospitalares e casas de apoio, compra de equipamentos e veículos, capacitação profissional e apoio psicossocial a pacientes e familiares, entre muitos outros.

2. Qual a contribuição real que o Instituto Ronald McDonald traz para a causa do câncer infantojuvenil?

Os programas apoiados pelo Instituto Ronald McDonald proporcionam, anualmente, cerca de 50 mil atendimentos a adolescentes e crianças com câncer e seus familiares. Com isso, a instituição tem contribuído para aumentar as chances de cura da doença que há 30 anos era de cerca de 15% e atualmente passa de 65%, podendo chegar a 85% em alguns casos, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

3. Por que o Instituto Ronald McDonald e o McDonald's escolheram apoiar a causa do câncer infantojuvenil?

A causa do câncer infantojuvenil foi abraçada há muito tempo pelo McDonald's. A empresa assumiu essa causa há mais de 30 anos nos Estados Unidos quando fundou a primeira Casa Ronald McDonald na Filadélfia. No Brasil, a história de combate ao câncer infantojuvenil, por meio do McDonald's, Instituto e Casa Ronald McDonald começou com a família Neves, que teve o filho mais jovem do casal diagnosticado com leucemia linfóide aguda.

Para o tratamento não havia esperanças no Brasil, por isso amigos e parentes da família se mobilizaram para ajudar e fazer com que a criança buscasse tratamento no exterior. Por três meses, enquanto o filho se tratava no Memorial Hospital de Nova York, pai e mãe tiveram a oportunidade de conhecer e ficar hospedados em uma Casa Ronald McDonald.

Infelizmente Marquinhos não resistiu, mas a família junto a parentes e amigos iniciou uma luta para que crianças e adolescentes com câncer e seus familiares tivessem no Brasil as mesmas condições de tratamento e apoio.

A ideia foi levada ao McDonald's Brasil, que junto a outros apoiadores e a sociedade civil, identificou que poderia contribuir para oferecer atendimento de qualidade e aumentar os índices de cura da doença no país. Em 1999 nasceu o Instituto Ronald McDonald, que desde então tem Francisco Neves, o pai do menino Marquinhos, como superintendente. A partir daí, foram desenvolvidos diversos programas e iniciativas que ajudaram a articular e mobilizar diferentes setores da sociedade em prol desta causa.

4. Qual o impacto do trabalho do Instituto na sociedade?

Desde sua fundação, em 8 de abril de 1999, o Instituto Ronald McDonald tem ajudado a transformar a história da oncologia pediátrica brasileira, aproximando as famílias da cura do câncer infantojuvenil. O Instituto já destinou mais de R\$ 330 milhões para a realização de mais de 1.500 projetos como construção, ampliação e/ou reforma de hospitais e casas de apoio, estruturação de ambulatórios, salas de quimioterapia, enfermarias, UTIs e unidades de transplante de medula óssea (incluindo estrutura física e equipamentos), além da capacitação de profissionais e voluntários e iniciativas de apoio psicossocial. Através destes projetos, cerca de 3 milhões de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias já foram beneficiados.

A organização é parte do sistema beneficente global *Ronald McDonald House Charities*, presente em mais de 60 países e no Brasil, a organização atua em rede com cerca de 70 instituições de atendimento à crianças e adolescentes com câncer, localizadas em 20 estados mais o Distrito Federal.

No mundo todo, o câncer é a segunda doença que mais mata, precedida apenas por doenças cardiovasculares. No Brasil, a doença é a primeira causa de mortalidade na faixa etária entre 1 e 19 anos. Nos últimos anos, os avanços em detecção precoce, tratamento e controle do câncer ganharam novas perspectivas. Mas muito ainda precisa ser feito para que adolescentes e crianças com câncer possam ter mais saúde e qualidade de vida. Por esta razão, é preciso consolidar e ampliar os programas desenvolvidos pelo Instituto Ronald McDonald. Vencer este desafio depende da participação de todos.

5. O que é o McDia Feliz?

O McDia Feliz é a maior campanha do país em prol de adolescentes e crianças com câncer. Muito mais do que uma campanha de arrecadação, o McDia Feliz é uma iniciativa que mobiliza os mais diferentes setores da sociedade em torno da causa, que é contribuir para o aumento dos índices de cura do câncer infantojuvenil.

6. Quando ocorre o McDia Feliz 2017?

A campanha ocorre todo ano durante o último sábado de agosto. Este ano será no dia 26 de agosto. Neste dia, toda a arrecadação obtida com a venda do Big Mac, isoladamente ou na McOferta nº1 (exceto impostos), é revertida a projetos de instituições que trabalham em benefício de crianças e adolescentes com câncer. Em 2017, a arrecadação do McDia Feliz será destinada a 74 projetos de 56 instituições de todo o Brasil.

7. Como são avaliados e escolhidos esses projetos?

As instituições cadastradas junto ao Instituto Ronald McDonald apresentam projetos, que são apreciados e recomendados pelos Conselhos Científico e Executivo do Instituto Ronald McDonald. O Conselho Científico do Instituto Ronald McDonald é fundamental para garantir legitimidade a essa recomendação, pois é formado por médicos e profissionais ligados ao câncer infantojuvenil que atuam em todo o país. Os projetos também são avaliados pelo Conselho Executivo, formado por representantes das empresas mantenedoras (inclusive o McDonald's), que avaliam a viabilidade dos mesmos, a fim de que tenham sustentabilidade para sua execução.

8. Por que o McDonald's promove o McDia Feliz?

Porque faz parte da filosofia da empresa retribuir às comunidades onde está inserida tudo de positivo que ela proporciona, como bons vizinhos e líderes em iniciativas sociais. Este é um compromisso que foi definido pelo fundador do McDonald's, Ray Kroc, e que a empresa segue até hoje, junto com o Instituto Ronald McDonald, que coordena a campanha nacionalmente.

9. Qual o papel do Instituto Ronald McDonald no McDia Feliz?

O Instituto Ronald McDonald coordena o McDia Feliz em todo o Brasil. É o responsável pelo cadastramento das instituições de atendimento a crianças e adolescentes com câncer e pela análise e seleção dos projetos que receberão os recursos arrecadados. O Instituto também acompanha a correta aplicação dos recursos e a realização dos projetos.

10. O McDia Feliz acontece em todo o Brasil?

Sim. A campanha é realizada anualmente em todo o país, desde 1988, e envolve todo o Sistema McDonald's. Todos os restaurantes do Brasil são participantes da campanha 2015 no dia 29 de agosto.

11. Qual o valor arrecadado nas últimas edições?

O McDia Feliz é a mais abrangente campanha em benefício de crianças e adolescentes com câncer no Brasil e, desde a primeira edição em 1988, mais de 100 instituições de todo o país já foram apoiadas com a arrecadação de aproximadamente R\$200 milhões. Em 2016 foram arrecadados mais de 23 milhões de reais, um recorde no Brasil e no mundo. Em 2017, queremos continuar crescendo e estabelecer um novo recorde.

12. Qual será o valor do tíquete antecipado de Big Mac do McDia Feliz 2017?

O sanduíche custa R\$15,50 em todas as cidades brasileiras.

13. O que é o tíquete antecipado?

O tíquete antecipado é garantia de participação no McDia Feliz. Basta trocá-lo pelo sanduíche Big Mac na data da campanha, dia 26 de agosto. Caso o cliente queira, pode também apresentar o tíquete antecipado e completar a diferença para adquirir a McOferta completa.

14. Desse valor, quanto será repassado para o Instituto Ronald McDonald?

O Instituto Ronald McDonald não é beneficiado com a arrecadação do McDia Feliz. O valor integral da receita com a venda de tíquetes antecipados, produtos promocionais e Big Mac na data da campanha vai para o projeto da instituição participante na localidade em questão.

15. Quando os tíquetes poderão ser trocados?

Exclusivamente no dia 26 de agosto, data da campanha, os tíquetes poderão ser trocados pelo sanduíche Big Mac nos restaurantes participantes.

16. Além dos tíquetes antecipados e dos Big Mac vendidos no próprio dia, o que mais contribui para a arrecadação do McDia Feliz?

A venda dos tíquetes antecipados representa uma importante parcela na arrecadação total da campanha McDia Feliz, composta ainda pela venda de Big Mac no próprio dia, isoladamente ou na promoção (exceto alguns impostos), além de produtos promocionais desenvolvidos pelas instituições beneficiadas. Para empresas, há também opções de patrocínio e apadrinhamento de restaurantes.

17. Os restaurantes que apresentam preços acima do valor impresso na face do Tíquete Antecipado vão cobrar do cliente a diferença do Tíquete para este valor?

Não. O valor do tíquete equivale a um Big Mac, independentemente do preço adotado pelo restaurante.

18. O McDonald's está preocupado com a saúde e o bem-estar dos clientes?

O McDonald's sempre esteve preocupado com isso, oferecendo produtos de mais alta qualidade, tanto que os controles se estendem aos fornecedores dos fornecedores. Mas, além disso, passou a informar

especificações de produtos de seu cardápio, a estimular seus clientes a praticar alguma atividade física e a abandonar o sedentarismo, tudo com o objetivo de contribuir com o seu bem-estar. É evidente que a questão da qualidade de vida passou a ser mais discutida nos últimos anos e estamos atentos para cada vez mais suprir as necessidades dos consumidores.

19. Por que o Instituto Ronald McDonald e o McDonald's ajudam somente crianças e adolescentes com câncer quando há tantas outras crianças e adolescentes doentes ou passando por outros tipos de necessidade?

Na verdade, acreditamos que quando há foco em uma causa, os investimentos e os resultados ficam mais aprofundados e são concretizados mais rapidamente. É claro que o McDonald's, por exemplo, não só apoia o Instituto Ronald McDonald, como realiza diversas ações em prol das comunidades onde seus restaurantes estão inseridos.

Por meio da Gincana do Bom Vizinho, mais de 7 mil ações são realizadas por ano, incluindo doações, arrecadações, patrulhas de limpeza, plantios de mudas, entre outros projetos.

20. Por que o McDonald's só faz a campanha McDia Feliz uma vez ao ano?

Na verdade, a campanha McDia Feliz é realizada o ano inteiro. Para ter um dia com a venda do Big Mac voltada integralmente à causa do combate ao câncer infantojuvenil (exceto impostos, quando não doados também por governos locais), é preciso de uma preparação muito importante.

A campanha já é da sociedade brasileira e isso gera um engajamento cada vez maior. E, para esse resultado, é necessária uma preparação de fornecedores, franqueados e funcionários, sem falar nos voluntários das instituições e outras empresas e apoiadores da campanha.

21. Onde posso ver a prestação de contas de anos anteriores da campanha?

Anualmente o Instituto Ronald McDonald presta contas de todos os programas e campanhas realizadas, incluindo o McDia Feliz. O conteúdo pode ser verificado no próprio site do Instituto: www.instituto-ronald.org.br.

22. Ao participar de ações em prol do combate ao câncer infantojuvenil, o McDonald's não estaria querendo se dirimir do fato de comercializar alimentos gordurosos e pouco saudáveis, que podem provocar obesidade, que é um fator de risco para o desenvolvimento do câncer e doenças cardiovasculares?

O McDonald's oferece diversas opções para compor uma refeição, como por exemplo, carne, peixe, frango, leite e derivados, legumes, verduras, frutas. São vários exemplos, desde maçã, cenouras cruas, bebidas de frutas, água de coco, saladas, entre outras opções, ou seja, os mesmos ingredientes que estão nas casas dos próprios consumidores, de marcas reconhecidas no mercado.

Essa variedade possibilita ao cliente ter a liberdade de compor uma refeição balanceada, de acordo com as suas necessidades individuais. Se o consumidor tem uma dieta variada, não há porque não consumir sanduíches. Além disso, a causa do câncer infantojuvenil foi abraçada há muito tempo pelo McDonald's. Não é algo recente. A empresa assumiu essa causa há mais de 30 anos nos Estados Unidos quando fundou a primeira Casa Ronald McDonald na Filadélfia.

23. O McDonald's vem recebendo críticas sobre o padrão nutricional de seus produtos, principalmente em relação aos índices de sódio, açúcar e gordura. O que a empresa vai fazer para mudar este quadro?

Qualidade e variedade são fundamentais no McDonald's e fazem parte da cultura da empresa muito antes do tema ser amplamente debatido. Basta ir a qualquer um dos restaurantes para verificar que há opções variadas também, com frango grelhado, saladas e bebidas.

Todos os ingredientes que usamos em nossos produtos são exatamente os mesmos que os clientes têm em sua geladeira: queijo, carne, pão, alface, frango, peixe. Usamos um óleo vegetal à base de algodão, palma e soja.

Essa qualidade é traduzida em alguns exemplos: a carne bovina é pura sem acréscimo de qualquer outro ingrediente em sua composição; o *mix* dos sorvetes possui 75% de leite. O pão é rico em vitaminas do complexo B. Qualquer alimento comprado nos restaurantes da rede pode ser parte de uma dieta saudável, desde que o cliente adote uma dieta equilibrada e variada que atenda às suas necessidades diárias.

24. O que a empresa tem a dizer sobre as acusações de oferecer alimentos supostamente cancerígenos e, ainda assim, promover campanhas contra o câncer infantil?

Esse argumento não tem fundamento algum. Os ingredientes que dos produtos McDonald's – a carne, o queijo, o frango, o peixe ou outros ingredientes – são os mesmos encontrados nas casas dos consumidores. O McDonald's mantém relacionamento com os mais respeitáveis profissionais na área de combate ao câncer e, se isso fosse verdade, não teríamos renomados oncologistas que fazem parte do conselho científico no Instituto Ronald McDonald ou nas instituições beneficiadas pela campanha McDia Feliz.

25. E o uso de conservantes nos alimentos comercializados nos restaurantes?

Na América Latina, a Arcos Dorados, empresa que opera a marca McDonald's em toda a região, informa que não são usados conservantes nos vegetais e carnes bovinas e de peixe. Em alguns itens, o uso de conservantes é necessário para a garantia da segurança alimentar, ou seja, para garantir que os itens sejam inócuos e seguros para o consumo sem perder sabor e propriedades.